**A UTILIZAÇÃO DA SEMAGLUTIDA PARA PERDA DE PESO EM SOBRESOS E OBESOS E SEUS EFEITOS SOBRE O ORGANISMO**

Iasmim Linhares da Silva – Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), iasmimlinharess@gmail.com, CPF (064.019.661-65);

Yasmin Emanuelle do Nascimento Solano – Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), yasminemanuelle@hotmail.com, CPF (707.058.551-98);

Maria Fernanda Pereira Soares - Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), mahfps12@gmail.com, CPF (038.784.351-50);

Rita Romio Saba - Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), ritaromiosaba@gmail.com, CPF (708.544.561-04);

Rafaella Francisca Borges - Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), rafaborges041298@gmail.com, CPF (701.699.331-05);

Danúbio Antônio de Oliveira – Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), danubio.oli@gmail.com, CPF (132.524.831-04).

**INTRODUÇÃO**: A obesidade é uma doença crônica que apresenta maior risco de desenvolver resistência à insulina e doenças cardiovasculares. Segundo as diretrizes, os primeiros passos de intervenção nos pacientes sobrepesos, índice de massa corporal (IMC) entre 25,0–29,9 kg/m2, e obesos, IMC ≥30,0 kg/m2 seria modificações no estilo de vida e terapia comportamental. Caso não haja nenhuma mudança significativa no peso é adicionada a farmacoterapia. Atualmente, tem-se utilizado para redução do peso a semaglutida, um agonista do receptor do peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) utilizado no tratamento de diabetes. **OBJETIVO**: Analisar os efeitos da semaglutida em sobrepesos e obesos como terapia farmacológica para perda de peso. **METODOLOGIA**: Para realizar essa revisão integrativa foram utilizados artigos publicados nas bases de dados PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores “*Adverse Events”, “Obesity”, “Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists”* para a pesquisa e também como palavras-chave. Foram selecionados 5 artigos completos, publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS**: A semaglutida apresenta mecanismos ligados ao sistema nervoso para redução do apetite e da ingestão de alimentos. Dessa forma, de acordo com as pesquisas o tratamento com semaglutida em conjunto com mudança no estilo de vida em adultos sobrepesos e obesos teve uma eficácia na perda de peso de mais de 15% ao final de 68-104 semanas. Foi observado redução da taxa de morte cardiovascular, melhora no diabetes e nos níveis lipídicos, dentre outros. Foram identificados efeitos adversos, principalmente gastrointestinais, como náuseas, vômitos e constipação. Também distúrbios relacionados a vesícula biliar, pancreatite, injuria renal aguda e hipoglicemia em 2-9% dos pacientes. **CONCLUSÃO**: Os estudos mostraram que a semaglutida tem eficácia na perda de peso em pacientes sobrepesos e obesos, mas que precisam ser orientados e monitorados sobre seu uso. Além disso é importante avaliar os benefícios e riscos antes de prescrever o medicamento com a finalidade de emagrecimento.

**Palavras-chave**: Agonistas do receptor do peptídeo 1 semelhante ao glucagon; Eventos adversos; Obesidade.

**REFERÊNCIAS:**

GARVEY, W. T. *et al*. Two-year effects of semaglutide in adults with overweight or obesity: the STEP 5 trial. **Nature Medicine**, v. 28, n. 10, p. 2083-2091, out. 2022.

SINGH, G.; KRAUTHAMER, M.; BJALME-EVANS, M. Wegovy (semaglutide): a new weight loss drug for chronic weight management. **Journal of Investigative Medicine**, v. 70, n. 1, p. 5-13, jan. 2022.

SAGRATZKI, R. M. G. *et al*. O risco de intoxicação pelo uso do Ozempic (semaglutida) em pacientes não diabéticos. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 1826-1837, 2023.

SANTOS, R. F.; DEUNER, M. C. Riscos associados ao uso indiscriminado de Semaglutida (Ozempic). **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. 1-11, jan.-jun. 2024.

WILDING, J. P. H. *et al*. Once-weekly semaglutide in adults with overweight or obesity. **New England Journal of Medicine**, v. 384, n. 11, p. 989-1002, fev. 2021.

